

Santo da Semana: S. Nuno de Santa Maria

Avisos

Missas nos cemitérios hoje às 14h30 em Trajouce e às 16h em São Domingos de Rana.

A reunião de LIAM hoje as 17h .

Quarta-feira às 21h30 Conferencia de Pe. Nuno Amador sobre o Sínodo.

Magusto Missionário no Seminário Da Torre

D'Agulha a iniciar pelas 10h30.

O Terço passa a ser só as Quintas, Sextas e Sábados.

ABRAÃO "O PAI DE TODOS OS CRENTES"

Abraão realiza, assim, a definição da fé dada pela Epístola aos Hebreus: "A fé é uma posse antecipada do que se espera, um meio de demonstrar as realidades que não se vêem" (Hb 11,1). "Abraão creu em Deus, e isto lhe foi levado em conta de justiça" (Rm 4,3). Graças a esta "fé poderosa" (Rm 4,20), Abraão tornou-se "o pai de todos os que haveriam de crer" (Rm 4,1 1.18)

Catecismo da Igreja Católica, 146

Catequese



SITE DA PARÓQUIA

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625

www.paroquiadetires.org
www.acolitostires.pt

Contatos

HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h

Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às
18:30

Papa celebra esta tarde uma Eucaristia no cemitério de «Campo Verona» em memória dos defuntos e em união espiritual aos que visitam os que já partiram
Cidade do Vaticano, 01 Nov 2014 O Papa Francisco lembrou hoje a comunhão que os cristãos devem sentir com todos aqueles que já morreram mas que "no céu", "rezam" e "sustêm" o caminho dos que estão na terra. "É reconfortante saber que os nossos irmãos que estão já no céu, entendem-nos e rezam por nós, para que juntos possamos completar o rosto glorioso e misericordioso do Pai", afirmou o Papa, esta manhã, na Praça de São Pedro, nas palavras que antecederam a oração do Angelus, neste dia em que a Igreja católica assinala a celebração de Todos os Santos.

Ano 3
Nº 83
02 Nov
2014

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires
Lema Paroquial: Uma paróquia ao ritmo da missão



O Senhor é a minha luz e a minha salvação Domingo XXXI do Tempo Comum, Comemoração de Todos os Fieis Defuntos

**PAPA FRANCISCO
AUDIÊNCIA GERAL
Quarta-feira, 29 de Out de
2014**

**Prezados irmãos e irmãs,
bom dia!**

Nas catequese precedentes tivemos a oportunidade de evidenciar que a Igreja tem uma natureza espiritual: é o corpo de Cristo, edificado no Espírito Santo. No entanto, quando nos referimos à Igreja, o pensamento dirige-se imediatamente para as nossas comunidades, paróquias, dioceses e estruturas, nas quais em geral, estamos habituados a reunir-nos e, obviamente, também ao componente e às figuras mais institucionais que a regem, que a governam. Nisto consiste a realidade visível da Igreja. Devemos perguntar-nos: trata-se de duas realidades diferentes, ou de uma única Igreja? E, se é sempre uma só Igreja, como podemos entender a relação entre a sua realidade visível e a espiritual?

Antes de tudo, quando falamos da realidade visível da Igreja, não devemos pensar exclusivamente no Papa, nos Bispos, nos sacerdotes, nas religiosas e em todas as pessoas consagradas. A realidade visível da Igreja é constituída por numerosos irmãos e irmãs batizados que, no mundo, creem, esperam e amam. Todavia, muitas vezes ouvimos dizer: «Mas a Igreja não faz isto, a Igreja não faz aquilo...» — «Mas diz-me, quem é a Igreja?» — «São os presbíteros, os Bispos, o Papa...» — A Igreja somos todos nós! Todos os batizados somos a Igreja, a Igreja de Jesus! Todos aqueles que seguem o Senhor Jesus e que, no seu nome, se fazem próximos dos últimos e dos sofredores, procurando oferecer um pouco de alívio, de conforto e de paz. Todos aqueles que fazem o que o Senhor mandou são a Igreja. Então, compreendemos que também a realidade visível da Igreja não é comensurável, nem é conhecível em toda a sua plenitude: como se



pode conhecer todo o bem que é feito? Tantas obras de amor, tantos gestos de fidelidade nas famílias, tanto trabalho para educar os filhos e para transmitir a fé, tanto padecimento nos doentes que oferecem os seus sofrimentos ao Senhor... Tudo isto não se pode medir, porque é de veras grande! Como se podem conhecer todas as maravilhas que, através de nós, Cristo consegue realizar no coração e na vida de cada pessoa? Vede: inclusive a realidade visível da Igreja vai além do nosso controle, ultrapassa as nossas forças e é uma realidade misteriosa, porque provém de Deus.

Para compreender na Igreja a relação entre a sua realidade visível e a espiritual, não há outro modo, a não ser olhar para Cristo, de Quem a Igreja constitui o corpo e por Quem ela é gerada, num gesto de amor infinito. Com efeito, em virtude do mistério da Encarnação, também em Cristo nós reconhecemos uma natureza humana e uma divina, unidas na mesma Pessoa de modo admirável e indissolúvel. Isto é válido de maneira análoga inclusive para a Igreja. E assim como em Cristo a natureza humana coadjuva plenamente a divina, pondo-se ao seu serviço, em função do cumprimento da salvação, do mesmo modo acontece na Igreja pela sua realidade visível, em relação à espiritual. Portanto, também a Igreja é um mistério, no qual o que não se vê é mais importante do que aquilo que é visível, e só pode ser reconhecido com os olhos da fé (cf. Const. dogm. sobre a Igreja *Lumen gentium*, 8).

Porém, no caso da Igreja devemos interrogar-nos: como pode a realidade visível pôr-se ao serviço da espiritual? Mais uma vez, só o podemos compreender fitando Cristo. Ele é o modelo da Igreja, porque a Igreja é o seu corpo. É o modelo de todos os cristãos, de todos nós. Quando fitamos Cristo, não nos enganamos! No Evangelho de Lucas narra-se que Jesus, tendo voltado para Nazaré onde crescera, entrou na sinagoga e, referindo-se a si mesmo, leu o trecho do profeta Isaías onde está escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a recuperação da vista, para pôr em liberdade os prisioneiros, para proclamar o ano da graça do Senhor» (4, 18-19). Eis: assim como Cristo se serviu da sua humanidade — porque Ele era também homem — para anunciar e cumprir o desígnio divino de redenção e de salvação — porque era Deus — do mesmo modo deve ser também a Igreja. Através da sua realidade visível, de tudo aquilo que se vê, os sacramentos e o testemunho de todos nós, cristãos, a Igreja é chamada todos os dias a fazer-se próxima de cada homem, a começar por quantos são pobres, por quem sofre e por aqueles que vivem marginalizados, de maneira a continuar a fazer sentir sobre todos o olhar compassivo e misericordioso de Jesus.

Caros irmãos e irmãs, muitas vezes como Igreja nós fazemos a experiência da nossa fragilidade e dos nossos limites. Todos somos limitados. Todos somos pecadores. Nenhum de nós pode dizer: «Eu não sou pecador!». Ma se algum de nós sentir que não não é pecador, levante a mão. Todos nós somos pecadores. E esta fragilidade, estes limites, estes nossos pecados, é natural que suscitem em nós um profundo desgosto, sobretudo quando damos mau exemplo e compreendemos que somos motivo de escândalo. Quantas vezes ouvimos dizer, no bairro: «Aquele pessoa lá vai sempre à igreja, mas fala mal de todos...». Isto não é cristão, é um mau exemplo: é pecado. É assim que da-

mos mau exemplo: «Em suma, se aquele ou aquela é cristão, eu torno-me ateu!». O nosso testemunho consiste em fazer compreender o que significa ser cristão. Peça-mos para não ser motivo de escândalo. Peça-mos o dom da fé para podermos entender como, não obstante a nossa pequenez e a nossa pobreza, o Senhor nos transformou verdadeiramente em instrumentos de graça e sinais visíveis do seu amor por toda a humanidade. Sim, podemos tornar-nos motivo de escândalo! Contudo, podemos também tornar-nos motivo de testemunho, transmitindo com a nossa vida aquilo que Jesus deseja de nós.

Vida Paroquial

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30			Encontro Bíblico			Shalom	